

[resposta recebida pela Agência Pública em 15/01/24, às 16h17]

Na audiência pública promovida na CAS, no Senado Federal, a representante Glória Latuf, indicada por Antônio Barra Torres, foi impedida de falar pela senadora Soraya Thronicke. Esse fato foi criticado por outros senadores presentes, em entrevista à reportagem. Porém, de acordo com Thronicke, Latuf havia sido indicada por Barra Torres como “ouvinte” e que o próprio presidente da Anvisa disse que a agência não iria falar na audiência. A senadora disse que “até se assustou” quando pediram a palavra para a Anvisa.

O diretor-presidente Barra Torres confirma que indicou Glória Latuf apenas como ouvinte e que disse à senadora que ela não iria falar na audiência?

Qual o posicionamento da Anvisa acerca desses acontecimentos?

Informa-se que a Anvisa foi convidada e indicou para participar da audiência a gerente-geral substituta da área de produtos fumígenos. A participação da servidora ocorreria de forma remota. Em razão do cancelamento da programação prevista para o período da tarde, a representante da Anvisa não realizou sua apresentação.

Segundo levantamento da reportagem, a Anvisa se reuniu com representantes da indústria ou de outros atores ligados ao tema 43 vezes entre 2021 e 2023. A autarquia gostaria de se posicionar?

Dentre os valores institucionais da Anvisa está a transparência e o diálogo. Nesta direção, as ações desta Agência devem ser sempre fundamentadas no diálogo com a sociedade e na promoção da participação dos diferentes agentes afetados e interessados na atuação da Anvisa.

A interação com os diferentes agentes, considerando seus níveis de interesse, pontos de vista e expectativas, é essencial para a melhoria da qualidade regulatória da Anvisa.

Importante informar ainda que, em respeito as determinações legais atualmente vigentes, todas as compromissos públicos em representação institucional, inclusive em viagens, de autoridades desta Agência, são publicizados, em transparência ativa, por meio do Sistema Informatizado de Agendas do Governo Federal (e-Agendas).

[A solicitação de agendamentos de reuniões e audiências com a Anvisa está disponível e pode ser solicitada pelos agentes do setor regulado, sociedade civil, entes de governo e outros interessados nos temas regulados pela Anvisa.](#)

No âmbito das interações com os diferentes agentes afetados e interessados na atuação da Anvisa, esta Agência reafirma seu compromisso institucional com a observância aos princípios da legalidade, imparcialidade, proporcionalidade, transparência e eficiência.

A Agência Pública recebeu, via LAI, uma data de uma reunião entre o diretor Alex Machado Campos e a BAT Brasil em 19 de junho de 2023. Essa reunião, porém, não consta na agenda do diretor. Por quê?

Ratifica-se a informação de que, no dia 19 de junho de 2023, fora realizada reunião presencial, entre o então Diretor Alex Machado Campos e membros de sua assessoria,

com representantes da empresa BAT Brasil. Contudo, informa-se que por falha procedimental a referida reunião não foi incluída no Sistema Informatizado de Agendas do Governo Federal (e-Agendas). Não obstante, o registro dos assuntos discutidos e encaminhamentos definidos consta de ata assinada por todos os participantes da Anvisa.

Em uma outra reunião, em outubro, o diretor Daniel Pereira afirmou a representantes da Philip Morris “um olhar de agência reguladora e também um olhar econômico”, de acordo com a ata. O que isso significa?

A fala do Diretor Daniel Pereira está relacionada a relevância da regulação da Anvisa para a economia brasileira.

A Anvisa tem a missão de promover e proteger a saúde da população brasileira, atuando com excelência científica na regulação dos produtos, serviços e ambientes sujeitos à vigilância sanitária, fomentando o acesso, reduzindo riscos e apoiando o desenvolvimento do país em ação integrada ao Sistema Único de Saúde.

Neste sentido, a Agência possui um amplo espectro de atuação e é considerada uma das maiores Agências Reguladoras Federais do Brasil. A respeito do impacto da atuação da Anvisa sobre a economia nacional, estudo realizado pelo IBGE demonstrou que as atividades econômicas reguladas pela Anvisa representaram 22,7% da economia brasileira em 2014.

Sabe-se que a atuação regulatória é um dos principais instrumentos por meio dos quais o Estado promove o bem-estar social e econômico. Contudo, é necessário compreender que quando inadequada a atuação regulatória pode não atingir seus objetivos e ainda impedir a inovação ou criar barreiras desnecessárias ao comércio, à concorrência, ao investimento e à eficiência econômica.

Assim, considerando não apenas sua importante missão, mas também o potencial impacto de suas ações na economia do país, fica clara a importância de que a atuação regulatória da Anvisa precisa ser eficiente e proporcional, assegurando o cumprimento de seu propósito sanitário, mas também permitindo a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento econômico e social do país.